

Bahia sedia etapa Regional Nordeste de Ginástica Rítmica

Notícias

Postado em: 27/08/2019 14:08

O torneio será realizado no Centro Pan-Americano de Judô, em Lauro de Freitas, reunindo ginastas de 43 clubes

Com participação de mais de 400 atletas de ginástica rítmica, a Bahia sedia, de amanhã (28) a domingo (01/09), a Etapa Nordeste do Torneio Regional de Ginástica Rítmica. A competição, que tem entrada gratuita e acontece no Centro Pan-Americano de Judô, em Lauro de Freitas, é seletiva para a etapa nacional da modalidade que acontece em outubro, em São Paulo.

A cerimônia de abertura está marcada para as 19h de quarta-feira, 28 de agosto. As ginastas têm de 9 a 20 anos e são integrantes de 43 clubes de estados do Nordeste.

A Bahia participa com meninas de 13 clubes, sendo a maior delegação representada. Sergipe ocupa a segunda posição em número de inscrição, trazendo uma delegação de nove clubes, seguido pelo estado de Alagoas, com atletas de seis clubes de ginástica rítmica.

Os estados do Ceará e de Pernambuco participam com quatro clubes, Paraíba e Rio Grande do Norte, com três, e Piauí com um clube. Maranhão é o único estado nordestino a não estar representado no torneio.

Categorias - A competição terá disputa nas categorias pré-infantil, infantil, juvenil e adulto, com apresentações das 9h de quinta-feira (29) às 14h de domingo (01/09). Durante os dias do evento, o ginásio do Centro Pan-Americano de Judô será palco de uma maratona de beleza e habilidade com os aparelhos Corda, Arco, Maças e Fitas, além das apresentações sem aparelhos.

Realizado pela Federação Bahiana de Ginástica e a Confederação Brasileira de Ginástica, o torneio Regional tem o patrocínio do Governo do Estado, por meio da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), autarquia da Secretaria do trabalho, Emprego, Renda e Esporte.

Segundo a presidente da Federação bahiana, Evélin Lobo, o evento “tem uma importância valiosa no crescimento e massificação da modalidade em nosso estado, pois proporcionará às ginastas praticantes uma troca de experiência com as atletas de todo o Nordeste, fortalecendo cada vez mais prática da ginástica rítmica”, afirmou Evelin.